

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.6290.p181-183.2026>

RECONHECIMENTO DE MATERIAIS ACÚSTICOS: VISITA TÉCNICA À LOJA ARTEPISO

RESUMO

A acústica arquitetônica desempenha papel essencial na qualidade dos ambientes construídos, influenciando diretamente o conforto, a funcionalidade e a saúde dos usuários. O controle adequado do som contribui para a redução de ruídos indesejáveis, a melhoria da inteligibilidade da fala e a criação de espaços mais agradáveis, evitando impactos negativos como estresse, distúrbios do sono e dificuldades de concentração (BISTAFA, 2018; SOUZA; ALMEIDA, 2011). A compreensão do comportamento acústico dos materiais é fundamental para a especificação eficiente de soluções absorventes, refletivas ou isolantes, de acordo com a função de cada ambiente (LONG, 2014; RIBEIRO, 2012). Este artigo apresenta o relato de uma visita técnica à loja Artepiso, realizada pelos alunos da disciplina de Conforto Ambiental II em dezembro de 2025, cujo objetivo foi o reconhecimento e a análise de materiais acústicos disponíveis no mercado. Durante a atividade, foram observados pisos vinílicos, carpetes modulares, mantas isolantes, painéis decorativos e sistemas de drywall, com demonstração de absorção e isolamento acústico em ambientes específicos, incluindo auditório e espaços sensoriais. A visita permitiu avaliar aspectos técnicos, estéticos, de instalação e manutenção, além de compreender a relação entre desempenho, custo e durabilidade dos materiais. A experiência reforçou a importância da vivência prática para consolidar o aprendizado teórico, evidenciando que a correta especificação de materiais acústicos contribui para o conforto ambiental, a saúde dos usuários e a qualidade do projeto arquitetônico. A atividade demonstrou ainda que desempenho acústico e estética podem ser conciliados, ampliando as possibilidades projetuais do arquiteto.

Palavras-chave: acústica arquitetônica; materiais acústicos; conforto ambiental;

1 INTRODUÇÃO

A acústica arquitetônica é um dos aspectos fundamentais para a qualidade dos espaços construídos, influenciando diretamente o conforto ambiental e o desempenho funcional das edificações. O controle adequado do som contribui para a inteligibilidade da fala, a redução de ruídos indesejáveis e a criação de ambientes mais saudáveis e agradáveis. Segundo Bistafa (2018), o ruído caracteriza-se não apenas por suas propriedades físicas, mas sobretudo por sua condição de insatisfatória, variando conforme o contexto, a atividade desenvolvida e a percepção

Amando Candeira Costa Filho
Doutor Universidade Presbiteriana Mackenzie
Docente do curso de arquitetura e urbanismo
da Unichristus
<https://orcid.org/0009-0003-9965-2307>
amando.costa@unichristus.edu.br

Lia Holanda de Paula Pessoa Ponce
Especialista em arquitetura e lighting pela
Unichristus
<https://orcid.org/0009-0005-0680-600X>
lia.holanda@unichristus.edu.br

Chris Anelise Costa Campos
Mestre em desenvolvimento e meio ambiente
(Prodema-UFC) doutoranda em arquitetura e
urbanismo pelo PPGAUD UFC. Docente do
curso de arquitetura e urbanismo da
Unichristus
<https://orcid.org/0009-0000-3198-9649>
chris.anelise@gmail.com

Autor correspondente:
Amando Candeira Costa Filho
E-mail: amando.costa@unichristus.edu.br

Submetido em: 31/12/2025
Aprovado em: 02/02/2026

Como citar este artigo:
COSTA FILHO, Amando Candeira; PONCE,
Lia Holanda de Paula Pessoa; CAMPOS,
Chris Anelise Costa. Reconhecimento de
materiais acústicos: visita técnica à loja Artepiso. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 24, n. 130,
p. 181-183, 2026.

do usuário, o que reforça a importância do controle acústico no projeto arquitetônico. Em projetos arquitetônicos, especialmente em edificações residenciais, comerciais e institucionais, a negligência das questões acústicas pode comprometer o uso dos espaços e a satisfação dos usuários.

Diversos estudos apontam que a exposição prolongada a níveis elevados de ruído pode causar impactos negativos à saúde, como estresse, distúrbios do sono, dificuldades de concentração e redução da produtividade. Desta forma, **a acústica não se limita a uma questão técnica, mas relaciona-se diretamente ao bem-estar físico e psicológico das pessoas. Nesse contexto, cabe ao arquiteto compreender como o som se propaga** no espaço e como os materiais podem atuar no isolamento e no condicionamento acústico dos ambientes. Segundo Long (2014), a acústica em ambientes construídos busca regular o comportamento do som, garantindo tanto a funcionalidade do espaço quanto o conforto auditivo dos usuários, sendo um aspecto essencial do projeto arquitetônico.

O conhecimento sobre materiais acústicos é essencial para a tomada de decisões projetuais mais eficientes. Materiais absorventes, refletivos e isolantes possuem comportamentos distintos e devem ser especificados de acordo com a função do espaço. Nesse contexto, a correta gestão acústica em projetos arquitetônicos torna-se essencial, pois in-

terfere diretamente no bem-estar físico e psicológico dos usuários (SOUZA; ALMEIDA, 2011).

A vivência prática, por meio de visitas técnicas, possibilita ao estudante e ao profissional ampliar a compreensão sobre desempenho, aplicação e estética desses materiais, aproximando a teoria da realidade do mercado. Este artigo relata a experiência da visita técnica a loja Artepiso realizada em dezembro de 2025 pelos alunos da disciplina de Conforto Ambiental II.

2 RELATO DE CASO

O relato de caso refere-se a uma visita técnica realizada à loja Artepiso, especializada na comercialização de revestimentos e soluções para conforto acústico. A atividade teve como objetivo o reconhecimento de materiais acústicos disponíveis no mercado e a compreensão de suas aplicações em diferentes tipos de ambientes arquitetônicos.

Segundo Ribeiro (2012), os materiais acústicos desempenham papel fundamental no controle do som em edifícios, atuando para minimizar reflexões, reverberações e a transmissão de ruídos, contribuindo diretamente para o conforto ambiental interno e para a qualidade do projeto arquitetônico.

Durante a visita, foram apresentados diversos produtos voltados ao controle acústico, como pisos vinílicos com propriedades de absorção sonora, carpetes modulares, painéis acústicos decorativos, mantas isolantes e

forros específicos para redução de ruídos. O senhor Paulo Pepino acompanhou toda a visita representando a loja e explicando as características técnicas dos materiais, incluindo coeficientes de absorção sonora, desempenho no isolamento de ruídos de impacto e aéreo, bem como as normas técnicas que orientam sua utilização. Interessante destacar as reformas sofridas pela loja que agora possibilita diversas experiências sensoriais em relação aos materiais acústicos. Foram apresentados materiais para isolamento acústico demonstrados de forma visíveis aplicados em ambiente específico com destaque para os sistemas de drywall e ambiente com tratamento sonoro através de absorvedores acústicos perfurados (figura 1).

► Figura 1 – Espaço com tratamento de absorção acústica através de materiais perfurados



Fonte: acervo próprio (2025)

Outro ponto de destaque foi a visita ao auditório da loja. Com capacidade para 60 pessoas o espaço reflete boas práticas

acústicas desde o seu projeto até a escolha de materiais adequados para absorção e reflexão além de um excelente isolamento acústico.

Além das informações técnicas, foi possível observar aspectos relacionados à estética, à instalação e à manutenção dos materiais, fatores relevantes para a especificação em projetos arquitetônicos. A visita também permitiu compreender a relação entre custo, desempenho acústico e durabilidade, evidenciando que a escolha do material deve considerar tanto critérios técnicos quanto econômicos e funcionais.

3 DISCUSSÃO

A visita técnica à loja Artepiso evidenciou a importância do contato direto com os materiais acústicos como complemento ao aprendizado teórico. Os conceitos de acústica abordados na disciplina de conforto ambiental II, podem ser percebidos através da manipulação dos produtos e contribuem para uma compreensão mais clara de seu comportamento e de suas possibilidades de aplicação.

A norma técnica ABNT 15575 foi sempre presente nas demonstrações e destacada quanto aos limites de absorção e isolamento sonoro dos materiais exibidos. Ficou claro a importância em adotar materiais de qualidade e o respeito as normas é fator indispensável para servir de referência para análises de escolha de produtos a serem adotados nos projetos arquitetônicos.

Observou-se que a correta especificação de materiais acústicos pode minimizar interferências sonoras prejudiciais à saúde e melhorar significativamente a qualidade dos ambientes. A diversidade de soluções disponíveis no mercado demonstra que é possível aliar desempenho acústico e estética, superando a visão de que materiais acústicos são limitados do ponto de vista formal.

Dessa forma, a experiência reforça o papel do arquiteto como mediador entre técnica, conforto e bem-estar, destacando a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre acústica e seus materiais desde a formação acadêmica. A visita técnica mostrou-se uma ferramenta didática relevante para o reconhecimento de soluções construtivas que contribuem para projetos mais responsáveis e alinhados às necessidades dos usuários.

REFERÊNCIAS

- BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Blucher, 2018.
- EVEREST, F. A.; POHLMANN, K. C. Master handbook of acoustics. New York: McGraw-Hill, 2015.
- LONG, M. Architectural acoustics. Oxford: Elsevier, 2014.
- RIBEIRO, F. A. Conforto ambiental acústico. São Paulo: Edusp, 2012.
- SOUZA, L. C. L.; ALMEIDA, M. G. Conforto ambiental na arquitetura. São Paulo: ProEditores, 2011.